

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: IMPACTOS DA COVID-19 EM AMBIENTE DOMICILIAR

**Relatoria:** Bruna Cabral Barreto de Souza

Juliana Costa Machado

**Autores:** Aline Vieira Simões

Maria Vitória Oliveira Couto

Tamiles Souza Oliveira

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A pandemia do novo coronavírus, desencadeou mudanças nas relações interpessoais, uma vez que restrições de contato foram preconizadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a fim de diminuir o contágio do Sars-CoV-2. Como uma das consequências do isolamento social, a Violência Doméstica (VD) esteve presente em muitos lares no ano de 2020. Estudos apontam que mulheres, idosos e crianças constituíram-se como as principais vítimas da violência intrafamiliar. Objetivo: Identificar qual o impacto da pandemia do Sars-CoV-2 em cenários de violência doméstica. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cuja pergunta de pesquisa constitui-se em: Qual o impacto da pandemia do novo coronavírus na violência doméstica?. Realizou-se a busca dos artigos no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os descritores: "violência doméstica" e "COVID-19" e o termo livre "violência intrafamiliar". Ainda, foram utilizados os operadores booleanos AND e OR. Utilizou-se como critérios de inclusão os artigos dos últimos cinco anos, em todos os idiomas, que respondessem à pergunta de pesquisa e que estivessem completos. Sendo assim, foram utilizados cinco artigos que após análise do material foi realizado a organização dos resultados e discussão. Resultados: A pandemia do Sars-CoV-2 trouxe inúmeros desafios, com destaque no Brasil para o agravamento de casos de violência intrafamiliar. Sendo as mulheres uma das principais vítimas de VD, estas vivenciaram novos desafios advindos das restrições pandêmicas tais como preocupações com a saúde, vida financeira e segurança, o que contribuiu para um aumento nos desentendimentos familiares e consequentemente na ocorrência de casos de VDCM. No que diz respeito a população idosa e as crianças, estes possuem vulnerabilidades decorrentes da idade, as quais foram acentuadas devido à pandemia. Como consequência deste cenário houve um aumento nos casos de Violência Contra a Pessoa Idosa (VCPI) e contra crianças. Conclusão: Destarte, faz-se necessário a existência de medidas que facilitem não só a intervenção em casos de violência intrafamiliar, mas também que promovam a conscientização na população e auxiliem no processo de prevenção e enfrentamento.